



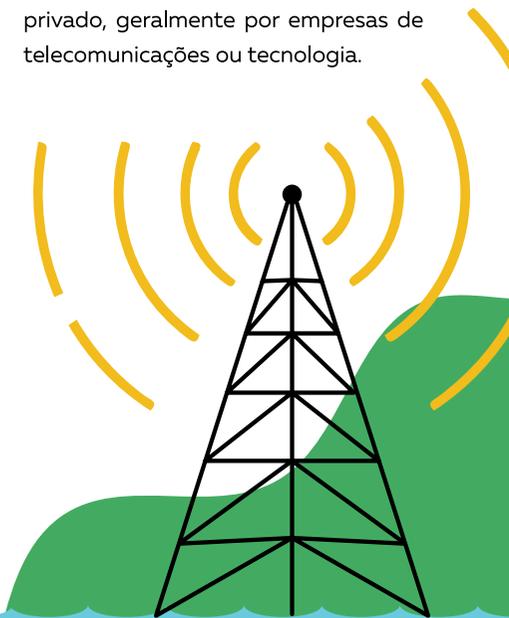
como a  
**INTERNET** chega na  
**SUA CASA**

# como a **INTERNET** chega na **SUA CASA**

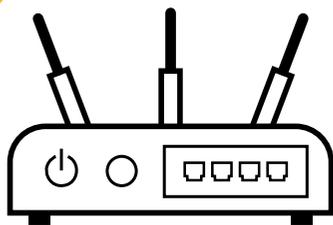


Vários cabos submarinos de fibra óptica compõem o que hoje conhecemos como nossa internet global. Em 2021, já se contam cerca de 426 cabos submarinos. Os cabos que chegam ao nosso país são provenientes dessa rede, os quais são distribuídos entre os Estados por meio do poder público ou privado, geralmente por empresas de telecomunicações ou tecnologia.

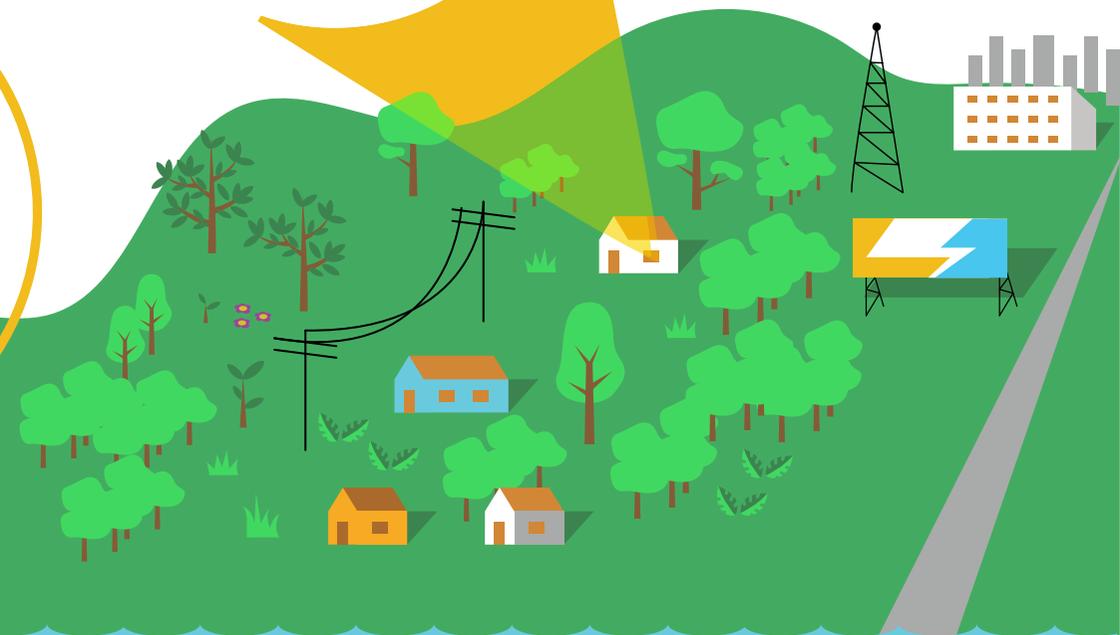
A conexão pode ser enviada diretamente para residências e escritórios, como é o caso nas cidades grandes, ou redistribuída por outras empresas, permitindo assim que chegue a cidades mais afastadas. No entanto, algumas cidades acabam recebendo menos conexão, ou até mesmo nenhuma, pois o custo da infraestrutura não é lucrativo para as empresas, que não veem o acesso à internet como um direito humano, mas como um produto de mercado.



A internet é um território dado como conquistado, mas é física e pode deixar de ficar acessível. Cabos submarinos podem se romper, ou a conexão pode ser interrompida - por meio de pedidos do poder público - pelas empresas de telecomunicação, como acontece em alguns países durante períodos de eleição ou de revoltas populares.

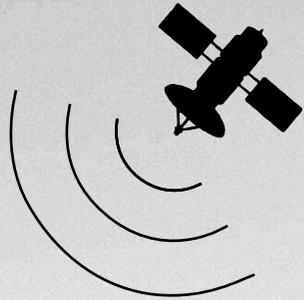


O cabo de fibra óptica pode enviar a conexão diretamente para o roteador e/ou modem da sua casa ou escritório, que permitirá que você acesse a internet global. O roteador e/ou modem podem guardar as seguintes informações: ip (endereço da sua internet), mac address (dados da placa de rede do dispositivo), tempo de uso, sites visitados, quantidade de dados transmitidos e recebidos.



Por isso, é importante saber como a internet funciona, para que possamos criar estratégias de proteção e defesa do nosso direito à comunicação e acesso à informação.

Em caso de queda de energia, o roteador/modem desliga e você perde o acesso à internet. Mas se você tiver um celular, talvez ainda consiga acessá-la, seja por meio de antenas de telefonia, por rádio ou por satélite. Os sinais distribuídos por antena, rádio ou satélite também são viabilizados por cabos de fibra óptica, interligando assim toda a rede. Conexões via satélite costumam ser mais instáveis, pois dependem de um céu sem barreiras.



\* Licença: Attribution 4.0 International (CC BY 4.0)

\* Revisão técnica: Gustavo Gus

\* Revisão textual: Bruno Rigonato Mundim

Esse material foi produzido como parte da Bertha Fellowship 2020-2021, com o apoio de The Tor Project e financiamento da Bertha Foundation.

Acesse o site para mais informações:  
<https://acaravana.tech>

